



13

**Simpósio sobre
Conservação e Manejo
Participativo na Amazônia**

05 a 08 de julho – Tefé (AM)

A AÇÃO MEDIADORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA COM O MAMÍFERO "ARIRANHA" *PTERONURA BRASILIENSIS*

Raimundo Nonato Brilhante de Alencar¹, Augusto Fachín Terán²

Mestre em Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas. Pedagogo da SEMED/ Manaus, raybrilhant@hotmail.com.

²Universidade do Estado do Amazonas. Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia (PPGECA/UEA). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação em Ciências em Espaços Não Formais - GEPECENF. fachinteran@yahoo.com.br

As experiências no processo educativo concernente a educação ambiental na Pré-escola é um tema de grande relevância, e a mesma pode ser mediado e consolidado nas Instituições de Educação Infantil por meio de diferentes linguagens através das interações e brincadeiras. Nesse processo de educação ambiental na Educação Infantil torna-se necessário o foco na ação mediadora e articuladora das experiências e saberes das crianças pequenas. Com essa intenção, o objetivo dessa pesquisa foi despertar a atenção das crianças quanto à preservação do mamífero "Ariranha" (*Pteronura brasiliensis*). A pesquisa teve caráter exploratória com abordagem qualitativa, e foi realizada no segundo semestre de 2015 em dois espaços educativos: o Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI localizado na zona Norte de Manaus e um Espaço Não Formal Institucionalizado conhecido como Bosque da Ciência do INPA. Participaram do estudo, 48 estudantes (E) de 5 anos de idade. As crianças fazem parte do segundo período da educação infantil. As técnicas de coleta de dados foram: observação participante, entrevistas, questionários antes e após a aula-passeio, registros de áudio e vídeo e rodas de conversas, elemento essencial de utilização na pesquisa com crianças pequenas. A investigação quanto aos conhecimentos reais que as crianças já possuíam sobre a "Ariranha", ocorreu no CMEI a partir do diálogo através das rodas de conversas, brincadeiras e uso de instrumentos musicais. As crianças aprenderam que a "Ariranha", é uma espécie que possui grande número de vocalizações, sendo bastante curiosa. Viu-se que o conhecimento das crianças sobre a fauna ainda está ligado a espécies não pertencentes à região Amazônica, essas informações ficaram evidentes quando perguntamos *quais animais da floresta elas conheciam?* Nas respostas das crianças 18,8% (N=9) dos estudantes mencionaram a "Cobra", 25% (N=12) a "Girafa", 31,3% (N=15) o "Leão", e 25% (N=12) o "Elefante". Em um segundo momento, perguntamos para as crianças *quem conhecia a Ariranha?* No registro de suas respostas, somente 10% (N=5) afirmaram que já tinham visto pessoalmente, a saber: *"Minha mãe já me levou lá no Bosque da Ciência, eu já vi... ela é marrom"* (E-Vitória). Perguntamos também *quem conhecia o som que a Ariranha produz?* Nas respostas registramos: *"Ela late igual cachorro (E-Caio)*. Divergindo, outra criança afirmou: *Não... Ela rosna igual a onça: Uááá!!"* (E-Viviam). Após ouvir as crianças nos valem do recurso musical, ensinando para as crianças a canção da "Ariranha", criada a partir das características desse animal. Na aula-passeio ao Bosque da Ciência, ocorreu uma experiência singular quando as crianças viram pela primeira vez a "Ariranha", mesmo sendo um animal curioso, nesse dia a "Ariranha" pouco vocalizou, mas no instante em que as crianças começaram a cantar próximo ao viveiro das ariranhas, o animal rapidamente veio para perto das grades e ficou curiosa escutando a melodia. Quando o animal se



13

**Simpósio sobre
Conservação e Manejo
Participativo na Amazônia**

05 a 08 de julho – Tefé (AM)

movimentou percebemos a euforia das crianças para esse fato: “*Professor!! Olhaaa... Ela veio ver a gente*” (E-Camila)... “*É mesmo, ela gosta de música...*” (E-Viviam). Nesse episódio, consideramos que a prática da aula-passeio é um excelente recurso dinamizador no processo de sensibilização sobre a fauna e especificamente sobre esta espécie, portanto, consideramos uma ação pedagógica de excelente valor que visa contribuir para o processo formativo, incentivando e estimulando nos estudantes ganhos para os conhecimentos potenciais. Os registros sobre a verbalização e o comportamento das crianças, confirmam o quanto é significativo a relação das crianças pequenas com os elementos da fauna Amazônica. Na verificação da aprendizagem, viu-se que em sua totalidade as crianças podiam falar sobre a “Ariranha”, reconhecer algumas de suas vocalizações por meio de áudio e vídeos, além de identificar a imagem correta desse mamífero, demonstrando que o conhecimento potencial realizado por meio do uso dos elementos sonoros nos espaços educativos mostrou-se positivo para o ensino e a sensibilização das crianças. Consideramos que a partir das práticas pedagógicas ocorrentes nos espaços educativos, foi possível promover ações que colaborassem com o desenvolvimento integral das crianças realizando o que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam quanto à garantia de que a cada criança pequena tenha acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens.

Palavras-chave: Ariranha, *Pteronura brasiliensis*, Educação Infantil

Key-words: Nutria, *Pteronura brasiliensis*, Child education.